



**Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar**

SOCIEDADE

## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar

27 JAN 2025 15:28

Num ambiente hostil as algas sobreviveriam melhor do que outras plantas, e o efeito da gravidade é muito menor numa alga



**Perto das Faculdades**

[amroestudantes.es](http://amroestudantes.es)

A melhor  
residência de  
estudantes de  
Porto. Entra



## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar

Marco Lemos, defende o investigador Marco Lemos, do Instituto Politécnico de Leiria.

### PUB

Investigador do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do Politécnico de Leiria, em Peniche, professor e autor de dezenas de artigos científicos, Marco Lemos publicou recentemente um artigo na revista científica “Marine Drugs” no qual explica a importância de se olhar para o fundo do mar ao mesmo tempo que se olha para o céu. Até porque o mar é menos conhecido do que o espaço, diz em entrevista à Lusa.

“Do mar conhecemos pouco ainda, conhecemos mais da Lua do que do fundo dos oceanos”, afirma o investigador, que não tem dúvidas da importância da ligação entre o mar e o espaço.

Uma ligação actual. tanto mais que a “corrida” para o espaço é de novo

posse esta semana como Presidente dos Estados Unidos, prometendo levar astronautas americanos ao planeta Marte.



## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar

Num ambiente hostil as algas sobreviveriam melhor do que outras plantas, e o efeito da gravidade é muito menor numa alga, acrescenta.

Numa colónia ou numa nave, em Marte ou na Lua nada se perde e tudo é reciclado. E as algas podem produzir mais oxigénio, reciclar líquidos, servir de alimento, servir de combustível, “produzir nutrientes essenciais à vida” e estar na base de fatos que protejam os humanos da radiação cósmica ou na base de medicamentos, explica.

“Os recursos marinhos têm um significativo potencial para abordar eficazmente os objectivos das missões espaciais prolongadas e o estabelecimento de uma povoação espacial sustentável. As utilizações dos recursos marinhos na biotecnologia espacial são muitas e promissoras”, diz o investigador nas considerações finais do artigo da “Marine Drugs”.

À Lusa diz também desconhecer a existência de uma formação académica combinada mar/espaco, mas acrescenta que há muito investimento nestas matérias e que se está a “trabalhar muito nestes campos”.

“Existe um potencial significativo na parceria entre as ciências marinhas e as agências espaciais”, e o avanço tecnológico com a colaboração internacional podem “estabelecer um futuro viável” além do planeta Terra.

que coordenam eficazmente a gestão, a reciclagem e a regeneração dos recursos, servirão para estabelecer habitats sustentáveis capazes de suportar a vida humana indefinidamente. assegura.



## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar

...na capacidade de adaptação e recuperação dos organismos marinhos, influenciada pela longa história evolutiva dos oceanos da Terra, representa um valioso reservatório de soluções para ultrapassar os desafios da colonização espacial”, afirma na análise, salientando a importância das algas, com taxas de crescimento rápido, capacidade de facilitar a fotossíntese e fixar dióxido de carbono.

E se os micro-organismos marinhos têm grande capacidade para tratar águas residuais (produzindo água potável) e reciclar nutrientes, a aquacultura marinha pode proporcionar uma dieta saudável e as algas também podem ser fonte de biocombustíveis, como micro-organismos estão a ser estudados pela capacidade de produzirem biohidrogénio.

Compostos de origem marinha serão ainda utilizados como medicamentos e para aplicações biomédicas, seja para combater o cancro ou doenças de coração, seja na engenharia de tecidos ou na medicina regenerativa. Marco Lemos fala de próteses biocompatíveis, fala da regeneração de tecidos.

“Biomateriais de origem marinha, como o colagénio e o quitosano, têm sido investigados para a sua utilização em regeneração de tecidos e cicatrização de feridas”, afirma o investigador, que salienta à Lusa que numa colónia ou numa nave espacial terá de se aproveitar tudo e ao produzir-se uma alga, por exemplo, está a produzir-se o alimento mas também o oxigénio, a energia ou o medicamento. “O lixo no espaço não é um conceito comum” diz

Para já, na terra, não é preciso sair de Peniche nem de usar a garrafa de mergulho para descobrir o “vasto potencial” de recursos do mar. E se admite que ainda há muito por descobrir sobre os oceanos diz também que



## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar

A red rectangular banner with white text. At the top, the word 'TEU' is written in a stylized, blocky font. Below it, the words 'PREÇOS' and 'OUTLET' are stacked vertically in a large, bold, sans-serif font.

TAGS

[#Marco Lemos](#) [#Politécnico de Leiria](#)

PARTILHAR





## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar



### Homem detido por agredir e ameaçar mulher na Marinha Grande

29 JAN 2025

O detido exerceu violência física, psicológica e sexual sobre a vítima, chegando a efectuar ameaças com uma arma branca





## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar



## Homem continuou a praticar roubos após 17 anos de prisão e voltou a ser detido pela PSP

28 JAN 2025

O suspeito causou um enorme temor social na zona de Leiria nos últimos meses





## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar



## Homem com cadastro ameaçou mulher de morte em Peniche e ficou em prisão preventiva

27 JAN 2025

Suspeito mantinha um "relacionamento altamente tóxico com a vítima, marcado pelo alcoolismo e consumo de substâncias ilícitas"

**EDIÇÃO 23 JAN 2025**





## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar

Págs. 6 e 7

Pág. 24

Tecnologia que simplifica a vida!

# Preço por metro quadrado da habitação sobe 35% em cinco anos

Nos concelhos da Nazaré, Óbidos e Peniche, os valores médios chegam a ultrapassar os dois mil euros em construção nova. Em sentido inverso, os municípios do interior registam os preços mais baixos **Págs. 4 e 5**



**Educação**  
Ensino superior gera polémica entre Leiria e Pombal Pág. 11

**Marinha Grande**  
Banco do Tempo promove troca de tarefas entre moradores Pág. 12

**Sociedade**  
Crianças do Vidigal, em Leiria, aprendem com os vizinhos na rua Pág. 8

**Ourém**  
Novos negócios fazem renascer Vilar dos Prazeres Pág. 16

LARE DOU  
TEU  
OUTLET

**DESCONTOS E MAIS DESCONTOS!  
ARTIGOS A PARTIR DE 2€**

**PREÇOS OUTLET**

Até 31 de janeiro.  
Visite-nos de terça a sábado, das 10h30 às 19h.

PUBLICIDADE

PUB





## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar



### GALERIAS

### EDITORIAL

*E a coesão?*

Francisco Pedro, director

### ENTREVISTA



Geraldo Oliveira



## Investigação do Politécnico de Leiria defende que sucesso da conquista do espaço está no fundo do mar

---

Subscreva gratuitamente a newsletter do Jornal de Leiria



Jorlis - Edições e Publicações, Lda. | © 2024. Todos os direitos reservados

